

**CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO**  
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27/04/2011.**

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2011 às dezenove horas, reuniram-se no auditório do CIRAM/Epagri, situado na Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, na cidade de Florianópolis - SC, os membros do Conselho e convidados conforme lista de presença anexa, para tratar de seguinte ORDEM DO DIA: **1.** Instalação dos trabalhos e verificação de quorum; **2.** Discussão e aprovação da ata do dia 03/02/2011; **3.** Relato dos encaminhamentos da reunião anterior; **4.** Aprovação da ordem do dia; **5.** Informes; **6.** Tempo de fala dos ouvintes nas reuniões do conselho; **7.** Obra de drenagem pluvial no entorno do PAERVE; **8.** Andamento do processo de Restauração Ambiental do PAERVE; **9.** Plano de Comunicação para o processo de Restauração Ambiental do PAERVE; **10.** Definição de grupo de trabalho para discutir o futuro do Camping do Rio Vermelho; **11.** Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início com as boas vindas da chefe do PAERVE e Presidente do Conselho, Sr<sup>a</sup> Elaine Zuchiwschi, que passou a presidir a reunião, agradecendo a presença de todos, esclarecendo que esta se tratava da primeira reunião ordinária de 2011 e pedindo autorização aos presentes para que a reunião fosse gravada. Elaine apresentou justificativa de ausência dos membros da SC Parcerias, Epagri e Instituto Lagoa Viva. Verificou também o quorum, de acordo com o Regimento Interno do Conselho, quando foi constatada a presença de 07 (sete) conselheiros, inferior ao quorum mínimo que é de 10 (dez) pessoas. Foi sugerido então pela presidente do Conselho que a reunião se iniciasse com os itens 3 e 5 da pauta, podendo chegar mais conselheiros no decorrer da reunião, o que foi aceito pelos conselheiros presentes. Passou-se então para os relatos dos encaminhamentos da reunião anterior (**item três**) com Elaine/FATMA falando sobre a proposta apresentada por Rosa/UFECO na última reunião do conselho referente ao encaminhamento de documento ao Ministério Público relatando as dificuldades de fiscalização no Parque para criar uma demanda de corpo técnico de fiscais. Elaine/FATMA diz que esta proposta não foi encaminhada e analisa que seria importante antes de entrar em contato com o Ministério Público, o Conselho se manifestar e obter uma posição da diretoria da FATMA em relação à fiscalização em unidades de conservação (UCs), em especial, no PAERVE, se deve ser feita pela Polícia Militar Ambiental, pelos técnicos lotados no PAERVE ou por guarda-parques, alternativa que aparentemente os conselheiros apóiam. Na reunião anterior foram apresentados os pontos mais questionados nas reuniões de apresentação pública das propostas de retirada da flora exótica e restauração do PAERVE, e dentre estes, a questão do uso de herbicidas, para o qual foi proposto por Elaine apresentação técnica de aplicação de herbicidas, de forma controlada, para os conselheiros, o que, no entanto, não foi possível de ser organizado pela demanda de trabalho do Camping do Rio Vermelho durante 3,5 meses (dezembro, janeiro, fevereiro e meados de março), mas a presidente do Conselho se compromete a realizar esta atividade. Na reunião passada a Rosa/UFECO propôs que fosse encaminhado a pesquisadores de universidades convite formal para a realização de pesquisas no Parque relacionadas ao processo de restauração da área. Elaine/FATMA diz que esta ação já estava prevista no planejamento anual da UC, que já está sendo feito levantamento da necessidade de pesquisas no Parque, incluindo os processos de restauração e levantamento de pesquisadores de áreas afins. Elaine/FATMA diz que enviou para conselheiros tabela com ações da UC planejadas para este ano, para que os mesmos manifestassem interesse em participar ativamente das atividades, porém ninguém retornou email. Na reunião passada Mussio/UEB levantou questão de localizar material de combate a incêndio que foi comprado pela FATMA e entregue à Polícia Militar Ambiental, o que não foi feito ainda. Em reunião realizada passada foi proposto moção do Conselho para que parte do efetivo da Polícia Militar contratado por concurso fosse direcionado à Polícia Militar Ambiental, o Capitão Cristiano ficou responsável por minutar a moção, foi entrado em contato com ele, mas o mesmo não se manifestou sobre o assunto. Elaine/FATMA propõe que se for atingido o quorum seja feita consulta aos conselheiros sobre o interesse em enviar esta moção. Elaine/FATMA diz que no final de 2010 parte do efetivo do 1º Pelotão da 1ª Companhia da Polícia Militar Ambiental



(Rio Vermelho) foi transferido para o Pelotão do Estreito, restando, segundo informações, apenas 11 efetivos naquele Pelotão. Emiliana/Aliança Nativa questiona os motivos desta transferência, se é para que fiquem mais centralizados para atender as ocorrências do município. Ademir/ACSPBMS diz que o quartel de baixo da ponte foi ampliado e que o efetivo então é obtido em outros locais. Mussio/UEB diz que uma questão crítica no Parque é a segurança, a comunidade do Rio Vermelho, Ingleses, Lagoa tem carência de policiamento, mas independente de qualquer coisa é importante mandar o ofício de moção. Elaine/FATMA questiona se tem alguém que se dispõe a fazer esta minuta de ofício. Emiliana/Aliança Nativa se dispõe a fazer uma minuta de moção. Elaine/FATMA aproveita para informar que a equipe de gestão do PAERVE também está desfalcada pela saída da técnica administrativa Ana Elise que foi trabalhar na sede da FATMA, no Centro de Florianópolis. Mussio/UEB diz que é importante que este ofício seja encaminhado para o comandante da Polícia Militar Ambiental, para a Secretaria de Segurança Pública e para o Governador. Encerrados os relatos dos encaminhamentos, passou-se então para os informes (**item 5**) com Emerson/ASM informando sobre a possibilidade de realização de um curso de formação de combate de incêndios florestais. Elaine/FATMA informa que a sede do Parque mudou do Camping do Rio Vermelho, devido a falta de segurança e ocorrência de dois assaltos a mão armada durante a temporada de verão neste local, estando agora na área do 1º Pelotão da PMA. Elaine/FATMA informa que 11 (onze) instituições membro do Conselho encaminharam documentação (cópia CNPJ, estatuto devidamente registrado e cópia da ata da eleição da diretoria vigente) solicitada relacionada a atividade regular das mesmas e solicita que as instituições que não entregaram o façam. Elaine/FATMA informa que no último dia 19 foi feita reunião com a Superintendente do Patrimônio da União (SPU), a Dra. Isoldi Spíndola, devido questionamentos de membros do Conselho sobre a anexação de novas áreas ao Parque, como a praia do Moçambique, o que foi sugerido pelo projeto PDA/PERV, mas também porque provavelmente existem áreas de propriedade da União que fazem parte da área do PAERVE. Nesta reunião foi questionado primeiramente como identificar as áreas que são patrimônio da União no Parque e como podemos solicitar a inclusão delas ao patrimônio do Parque/Estado. A Dra. Isoldi esclareceu que atualmente está sendo feito, e está em fase final, o mapeamento da linha da preamar e dos 33 metros além desta, área considerada terreno de marinha, de Florianópolis. Isto já foi feito para a praia do Moçambique, mas ainda não foi feita a homologação deste mapeamento, no entanto, se posicionou favorável à cessão destas áreas ao Parque, devendo ser enviado ofício da FATMA fazendo a solicitação. Um segundo questionamento foi sobre a inclusão da praia do Moçambique ao Parque e neste caso a Dra. Isoldi disse que não é possível fazer esta cessão porque consideram a praia local de uso público. Um terceiro questionamento foi sobre a retirada de espécies exóticas de áreas de patrimônio da União no entorno do Parque, o que a superintendente considerou um trabalho importante, devendo apenas a FATMA enviar pedido de autorização. Fabrício/Conselho Comunitário dos Ingleses questiona quais áreas fora do Parque seriam alvo do trabalho de retirada de espécies exóticas invasoras. Elaine/FATMA diz que não existe esta definição, mas está registrada a manifestação, inclusive do Conselho Comunitário dos Ingleses, para a retirada de espécies de *Pinus* das dunas Rio Vermelho-Ingleses, o que será possível de ser feito, mas ainda não se sabe em que dimensões. Emerson/ASM questiona se foi perguntado para a Dra. Isoldi sobre a inclusão da Ilha das Aranhas no Parque. Elaine/FATMA diz que acabou esquecendo de questionar isto, mas que quando encaminhar ofício ao SPU irá incluir esta questão. Sobre a retirada de espécies exóticas fora do Parque Mussio/UEB lembra que foi decidido na reunião passada que deveria ocorrer reunião inter-institucional para tratar do assunto. Elaine/FATMA informa que ainda não foi possível realizar esta reunião e que até agora, os trabalhos relacionados com os processos de restauração do Parque evoluíram no sentido de elaboração de termos de referência para a venda da madeira comercial da flora exótica do PAERVE, e para a contratação de equipes de restauração, monitoramento da colheita florestal, monitoramento da fauna e equipe para viveiro de mudas. Estes termos de referência foram encaminhados ao



103 Gerente de Unidades de Conservação juntamente com solicitação de formação de comissão  
104 interna da FATMA, contendo servidores do setor jurídico, financeiro, de licitação e mais  
105 técnicos da área ambiental para acompanhar os processos de licitação e execução dos contratos  
106 que serão firmados. Fabrício/Conselho Comunitário dos Ingleses questiona se terá equipe de  
107 educação ambiental. Elaine/FATMA diz que terá o Plano de Comunicação que será elaborado  
108 pela unidade de gestão juntamente com o Conselho e que não se sabe ainda como será a  
109 execução deste Plano. Fala ainda que a comissão interna da FATMA que será formada deverá  
110 realizar reunião junto ao DEINFRA para decidir sobre questões de trânsito dos caminhões que  
111 sairão do Parque. Fernanda/FATMA diz que apesar do nome Plano de Comunicação ele terá um  
112 enfoque educacional e não simplesmente de informação. Emerson/ASM questiona sobre como  
113 será o processo de contratação das equipes que trabalharão no Parque, se será a empresa que fez  
114 os estudos que irá realizar. Elaine/FATMA diz que será licitação pública, não estando definida  
115 ainda a modalidade, o que seguirá o estabelecido pela Lei Federal 8.666, e que não será a mesma  
116 empresa que fez os estudos que irá executar o trabalho. Fernanda/FATMA informa que nos dias  
117 14,15 e 16 de março a equipe do PAERVE esteve participando na UDESC de reunião organizada  
118 pelo Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento em Gestão de Riscos para  
119 Emergências e Desastres, que foi criado pelo Governo do Estado em função das enchentes de  
120 2008. Disse ainda que devido o envolvimento de membros deste grupo com UCs administradas  
121 pela FATMA, foi organizado este encontro visando formar um grupo para elaborar um Plano de  
122 Gestão de Riscos nas UCs Estaduais. Este encontro contou com a participação de professores da  
123 UDESC, profissional especialista em incêndios florestais da OFDA, que é uma organização dos  
124 EUA especializada em gestão de riscos, consultor da OFDA no Brasil, comandante do Batalhão  
125 de Aviação da Polícia Militar, o Comandante do Corpo de Bombeiros e gestores de UCs da  
126 FATMA. Fernanda/FATMA explica que nestes encontros, as UCs administradas pela FATMA  
127 foram apresentadas, assim como os seus problemas relacionados a riscos, em especial de  
128 incêndios, os demais profissionais ali presentes apresentaram seus trabalhos e foi feita então  
129 sugestão de se elaborar naquele encontro uma proposta de um Programa de Prevenção, Controle  
130 e Combate a Incêndios Florestais nas UCs, baseado no manejo integrado e inter-institucional,  
131 abrangendo inicialmente, como um programa piloto, três unidades de conservação: Parque  
132 Estadual do Rio Vermelho, Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e a Reserva Biológica do  
133 Aguaí, mas com perspectiva ampliação do trabalho. No terceiro dia do encontro foi então  
134 elaborada a proposta de programa piloto pelo grupo, que foi apresentada ao Presidente da  
135 FATMA no quarto dia, que se comprometeu em apoiar o programa, sendo proposto então como  
136 primeiro passo a nomeação de um servidor da FATMA como coordenador do programa. A  
137 proposta de Programa foi apresentada por Fernanda/FATMA através de data show, contendo  
138 objetivos gerais e específicos, atividades e estratégias. Elaine/FATMA diz que neste encontro foi  
139 falado das iniciativas existentes no entorno do Parque como os salva-vidas civis e do interesse  
140 deste grupo e de outras pessoas envolvidas com o PAERVE em se capacitar para ações voltadas  
141 ao tema de incêndios florestais, o que é compatível com a metodologia da OFDA.  
142 Emiliana/Aliança Nativa pergunta se o encaminhamento foi a criação de um convênio com esta  
143 organização. Elaine/FATMA diz que sim, mas primeiro deverá ser formada a comissão, a partir  
144 da nomeação de um coordenador da FATMA, que se reunirá e fará proposta de convênio.  
145 Emiliana/Aliança Nativa diz que seu doutorado foi em unidades de conservação e que  
146 atualmente é professora da UDESC e que seria bom se pudesse participar deste grupo.  
147 Elaine/FATMA diz que o Sr. Aderbal Vicente Lapolli é o coordenador do grupo e que seria  
148 interessante procurá-lo. Elaine/FATMA apresenta mais um informe, dizendo que no final de  
149 fevereiro foi feita denúncia de uma obra de drenagem próxima ao rio Vermelho e a área proposta  
150 para anexação aos limites do PAERVE pelo Projeto PDA-PERV, que se iniciou com a supressão  
151 da vegetação de mata ciliar e instalação de um tubo de drenagem. As servidoras do PAERVE  
152 averiguaram a denúncia e constataram que era uma obra da Prefeitura de Florianópolis,  
153 executada pela empreiteira Arruda e que não havia a devida licença ambiental da FATMA. Foi



154 feita a paralisação da obra e uma reunião na Secretaria de Obras da Prefeitura para verificação da  
155 documentação, quando foi apresentado o Decreto Municipal 8165/2010 de Situação de  
156 Emergência para o bairro, que esteve vigente em 2010, e que permitiria a contratação da obra  
157 sem licitação, sem necessidade de licença ambiental, mas com necessidade apenas de uma  
158 autorização simplificada da FATMA. No entanto, não foi solicitada a autorização da FATMA e a  
159 assinatura do contrato com a empreiteira foi posterior ao prazo de vigência do referido decreto.  
160 Fernanda/FATMA acrescenta que o local escolhido para a rede de drenagem pluvial é um local  
161 de passagem de pedestres para acessar a praia do Moçambique. Elaine/FATMA acrescenta que a  
162 Prefeitura justifica a necessidade da obra devido aos freqüentes alagamentos em ruas transversais  
163 ao Travessão. Explica ainda que a obra irá continuar paralizada e que a Prefeitura deverá entrar  
164 com documentação para solicitar licença ambiental da FATMA. Fernanda/FATMA diz que a  
165 Prefeitura primeiro irá mostrar o projeto à Gerência de Licenciamento Urbano da FATMA, para  
166 que ali sejam verificadas necessidades de adequações do projeto, para então serem identificados  
167 os estudos necessários que a prefeitura terá que fazer e apresentar para a FATMA como  
168 requisitos para o licenciamento ambiental da obra. Disse também que esta gerência irá solicitar  
169 que a obra seja tratada como uma macrodrenagem e não como um canal de drenagem pluvial. Sr.  
170 Hamilton Garcez/ouvinte diz que é importante falar que foi feita reunião na comunidade para  
171 tratar do assunto. Elaine/FATMA diz que a comunidade se mobilizou bastante devido a esta  
172 ocorrência, fizeram denúncia nos Ministérios Públicos Estadual e Federal, sendo que o Dr. Rui  
173 Arno Ritcher (MPE) esteve no local, foi feito um abaixo-assinado, com mais de mil assinaturas,  
174 encaminhando uma proposta alternativa de tratamento e redução da velocidade da drenagem  
175 pluvial antes do lançamento no rio Vermelho, através de sistema de raízes, também denominada  
176 de *wetland*, que foi entregue aos Ministérios Públicos Estadual e Federal, à Gerência de  
177 Licenciamento Urbano da FATMA e à Prefeitura. Foi organizada também reunião na sede da  
178 AMORV contando com a presença do Secretário de Meio Ambiente de Florianópolis, o Sr. José  
179 Rauen, o promotor Dr. Rui Arno Ritcher (MPE), o gerente Licenciamento Urbano da FATMA, o  
180 Sr. Paulo Orofino, as técnicas da FATMA lotadas no PAERVE, Sras. Elaine Zuchiwschi e  
181 Fernanda Abbud, o vereador Dalmo, o coordenador da Defesa Civil e da Vigilância Sanitária de  
182 Florianópolis e o engenheiro da Prefeitura responsável pela obra, o Sr. Rafael. Os moradores  
183 tiveram a oportunidade de fazer questionamentos e expor sua posição em relação à obra e citar  
184 proposta alternativa. Sr. Hamilton Garcez/ouvinte disse que nesta reunião na comunidade foi  
185 sugerido que esta discussão fosse trazida ao Conselho. Fernanda/FATMA lembra que a  
186 Vigilância Sanitária, durante esta reunião se comprometeu a fazer monitoramento da qualidade  
187 da água do rio Vermelho, antes e depois da obra. Como último informe Elaine/FATMA  
188 apresenta um outro problema de degradação ambiental na vegetação de mata ciliar do rio  
189 Vermelho, que ocorreu no final de abril, próximo à ponte da Rodovia João Gualberto Soares,  
190 dentro dos limites do PAERVE, sem autorização da unidade de gestão, para realização de  
191 limpeza e manutenção das margens do rio pela Prefeitura de Florianópolis. Elaine/FATMA diz  
192 que recebeu denúncia, foi ao local e em conversa com o responsável pelo serviço, da Secretaria  
193 de Obras, este a informou que o serviço era necessário para desobstruir o canal que estava  
194 tomado por mato, que isto sempre foi feito e que houve enchentes em fevereiro na região por  
195 causa desta obstrução. Emerson/ASM diz que naquele local corre o canal do rio Vermelho e não  
196 mais o rio Vermelho. Elaine/FATMA também apresenta imagens da área em data show, informa  
197 que foi feita autuação da Prefeitura pela FATMA, e que irá solicitar que seja feita a restauração  
198 da área pela autuada, com acompanhamento de aprovação pela unidade de gestão do Parque, o  
199 que reduz o valor da multa a 10%. Emerson/ASM faz um apelo para que seja feita uma  
200 campanha para salvar o rio Vermelho, porque é o nome do bairro, é o nome do Parque, para  
201 chamar a atenção da comunidade. Fernanda/FATMA diz que realmente é importante porque é  
202 Área de Preservação Permanente (APP). Elaine/FATMA diz que a recuperação desta área de  
203 mata ciliar dentro do Parque deve ser conduzida como um experimento, com abordagem de  
204 educação ambiental e como um estímulo para que os moradores do entorno façam a recuperação



de APPs de suas propriedades. Fabrício/Conselho Comunitário dos Ingleses faz informe que haverá manifestação sobre o Novo Código Florestal no Centro de Florianópolis no dia 25/04. Elaine/FATMA questiona se algum conselheiro tem sugestão de pauta para a próxima reunião. Emerson/ASM sugere que haja maior frequência de reuniões. Elaine/FATMA acha importante já que muitas coisas estão para acontecer no Parque e será preciso maior interação junto aos conselheiros. Fabrício/ Conselho Comunitário dos Ingleses diz que é importante ter alguma atividade mais interativa, mais prática no Conselho, além das reuniões e como pauta para a próxima reunião sugere que se explique melhor quais são os grupos de trabalho propostos pela unidade de gestão do Parque para os conselheiros se envolverem e como funcionarão. Elaine/FATMA diz que está agendada a próxima reunião ordinária para o dia 28/06, e pergunta se conselheiros acham que deva ocorrer uma reunião antes desta. Mussio/UEB diz que como esta primeira reunião não teve quorum, e já estávamos no final de abril, achava importante que tivesse uma reunião em maio para contemplar a pauta daquela reunião. Elaine/FATMA diz que irá analisar a possibilidade de realizar esta reunião em maio. Mussio/UEB diz que vê Elaine e Fernanda com tanto comprometimento com o Parque que lhe preocupa a carga de trabalho que temos porque uma pessoa saiu da equipe, ou seja, perdeu-se 33% da força de trabalho e questiona sobre a reposição da equipe original. Elaine/FATMA diz que não tem muita esperança da reposição ser feita em curto prazo. Fernanda/FATMA diz que já foi falado com o diretor, e que poderia ser chamado alguém do concurso. Fabrício/ Conselho Comunitário dos Ingleses diz que no Parque Acarai ou Aguai está sendo feita parceria para a gestão. Mussio/UEB questiona da possibilidade de contratação terceirizada. Elaine/FATMA diz que serão chamados 30 técnicos administrativos do concurso e tem esperança que um deles seja pro Parque. Fernanda/FATMA diz que esta questão da parceria é uma questão que deve ser focada, para atividades específicas. Terminados os informes, verificou-se que o quorum ainda não havia sido alcançado às 21:20 hs., então a presidente da mesa deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Elaine Zuchiwschi, funcionária da FATMA e Presidente do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. Florianópolis, 16 de agosto de 2011.

Elaine Zuchiwschi – FATMA (titular)

Nadir Antonio Mussio – UEB (titular)

Ademir Alves Padilha – ACSPBMSC (suplente)

Emiliana Debetir – Aliança Nativa (titular)

Fabrício B. Almeida – CONS. COM. INGLESSES (suplente)

Emerson Miranda – ASM (titular)

Cleide Cabral Locks – IPUF (titular)